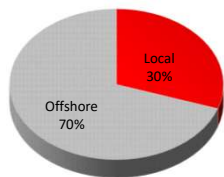


O resultado dos mercados em Outubro foi bastante negativo, levando o ano para o terreno negativo em quase todas as classes de ativos. Apesar da economia americana continuar a mostrar uma expansão sólida, o aperto das condições financeiras começa a ser sentido em alguns setores da economia, como o imobiliário com alta nas taxas de hipotecas. Vale destacar, no entanto, a forte correção no mercado acionário: disputa comercial com a China, um início de pressão de salários e a própria normalização da taxa de juros, começou a pesar no cenário prospectivo das companhias, apesar dos resultados correntes ainda bastante positivos. O setor de tecnologia foi o mais afetado nesse mês. Por fim, os Emergentes continuam a ser destaque no cenário internacional, dessa vez com o México. Ativos Mexicanos sofreram forte impacto nesse mês por conta da sinalização de mudanças regulatórias importantes que impactam o ambiente de negócios (concessão de aeroportos). Dados correntes chineses também vem mostrando maior fraqueza, apontando que a economia começa a ser afetada pelas tarifas e regulação mais firme por parte do governo.



O Brasil apresentou um descolamento importante do cenário internacional nesse mês de eleição. Após o resultado do 1º turno, quando se verificou uma fraqueza maior do que esperada na esquerda brasileira, as perspectivas muito negativas para o país tiveram que ser revistas; embora ainda seja cedo para embarcar em uma visão extremamente construtiva para o país, dados os desafios que tem pela frente. Em seu discurso após a vitória, Bolsonaro reforçou pontos importantes para fortalecer a economia: ajuste fiscal, redução do Estado ("mais Brasil e menos Brasília"), direito de propriedade e liberdade individual. A possibilidade de um governo mais pró-mercado, ainda que pese grande dúvida com relação ao alinhamento da equipe e sua capacidade de implementação de agenda desafiadora, e a recuperação cíclica que a economia vinha apresentando de forma lenta, devem oferecer suporte ao atual nível de preços. O ambiente, no entanto, ainda será de volatilidade, não apenas variando ao sabor das notícias políticas locais, mas também por um ambiente internacional mais incerto que começou a aparecer no preço dos ativos.

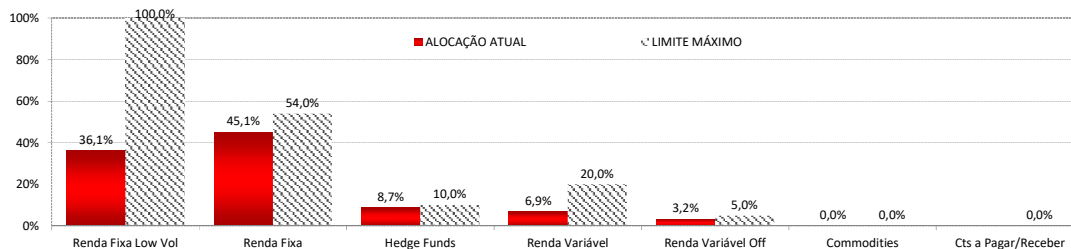
A carteira local do FT apresentou um retorno de 1,7%, tendo como destaque a Renda Variável Local e Renda Fixa, com retornos mensais de 8,1% e 3,1%, respectivamente. A carteira está com rentabilidade inferior ao seu portfólio benchmark, que apresenta retorno de 2,7% no mês, devido principalmente ao desempenho do IBRX no mês (expressivo retorno de 10,4%). A carteira internacional sofreu com a performance extremamente negativa dos mercados internacionais, castigados pela guerra comercial entre China e EUA. A classe de Renda Variável devolveu o retorno acumulado ao longo do ano devido a queda no mês de 7,4%, apresentando assim -2,6% de retorno anual. A carteira apresenta um retorno mensal de -4,4% e anual de -1,4%.

RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação (R\$)
Renda Fixa Low Vol	0,5%	5,3%	51.441.745
R. Fixa Low Vol Off	0,0%	17,2%	-
Renda Fixa	3,1%	8,4%	64.249.842
Hedge Funds Local	2,1%	8,0%	12.440.024
Renda Variável Local	8,1%	4,7%	9.754.361
Renda Variável Intern.	-14,5%	8,4%	4.568.889
Commodities	0,0%	0,0%	-
Cts Pagar e Receber	0,0%	0,0%	57.565
Consolidado	1,7%	6,7%	142.397.296

BENCHMARK	Mês	Ano
CDI	0,5%	5,4%
Câmbio	0,0%	17,2%
IRF Composto	4,8%	8,8%
IHF Composto	2,0%	6,4%
IBX	10,4%	13,9%
MSCI World Unh. (BRL)	-14,7%	10,1%
DJUBS Comm.	0,0%	0,0%
Benchmark	2,7%	8,1%
Inflação IPCA	0,5%	3,8%

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



RENTABILIDADE INTERNACIONAL (EM USD)

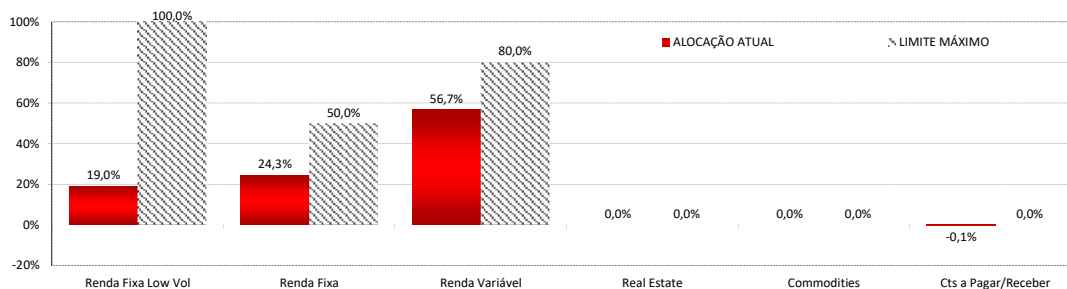
CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação em US\$
Fixed Inc. Low Vol	0,2%	1,4%	16.876.630
Renda Fixa	-0,3%	0,2%	21.567.971
Renda Variável	-7,4%	-2,6%	50.261.822
Real Estate	0,0%	0,0%	-
Commodities	0,0%	0,0%	-
Cts Pagar e Receber	0,0%	0,0%	(108.922)
Consolidado	-4,4%	-1,4%	88.597.500

BENCHMARK	Mês	Ano
RF LV COMP	0,2%	1,4%
Barclays Global	-0,2%	0,0%
MSCI World	-7,3%	-2,3%
FTSE Nareit Global Index TR	0,0%	0,0%
Cmdty Comp.	0,0%	0,0%
Benchmark	-4,3%	-1,0%
CPI*	0,0%	1,6%

* "Benchmark" é composto pelas benchmarks internacionais ponderadas pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato. Para o cálculo do Benchmark, o índice de Equities empregado é o MSCI World Unhedged, por ser o único investível.

* utilizada a prévia do mês.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS E DISTRIBUIÇÃO POR MOEDAS - INTERNACIONAL



FUNDO DE TRANSIÇÃO

CARTEIRA CONSOLIDADA - LOCAL + INTERNACIONAL

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	Patrimônio Liq.
Consolidado em BRL	-4,7%	8,6%	10,6%	R\$ 471.519.289,81
Consolidado em USD	3,5%	-3,7%	-2,3%	\$ 126.929.926,19

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE LOCAL (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-13,0%	-11,3%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-16,2%	-24,0%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,8%	16,8%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468
Entradas	118.175	13.419	1.760	37.570
Saídas	0	-7.900	-29.700	-25.011
Custos / Impostos	-342	-1.724	-1.189	-383
FINAL	122.126	145.839	134.468	142.397
CUSTOS / IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,3%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-18,2%

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE INTERNACIONAL (valores em milhares de dólares)

CRESCIMENTO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Acumulado
NOMINAL	0,5%	4,7%	13,9%	14,2%	-5,0%	9,8%	6,6%	1,0%	5,8%	1,6%	1,4%	-1,4%	8,0%	13,6%	-1,4%	99,6%
REAL	-0,9%	1,3%	11,0%	9,7%	-5,0%	6,8%	5,1%	-1,9%	4,0%	0,1%	0,6%	-2,0%	5,8%	11,2%	-3,0%	49,6%
CPI	1,5%	3,3%	2,5%	4,1%	0,0%	2,8%	1,4%	3,0%	1,8%	1,5%	0,8%	0,7%	2,1%	2,1%	1,6%	33,4%

CONTA CORRENTE	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
INICIAL	0	1.503	8.608	11.766	16.817	24.387	26.779	28.538	28.824	30.496	30.991	31.412	31.095	67.678	89.578
Entradas	1.500	6.980	1.859	3.134	8.808	0	0	0	0	0	0	111	33.745	11.689	304
Saídas	0	0	0	0	0	-9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custos Conta	-1	-20	-43	-64	-65	-9	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FINAL	1.503	8.608	11.766	16.817	24.387	26.779	28.538	28.824	30.496	30.991	31.412	31.095	67.678	89.578	88.598
CUSTOS CONTA	-0,7%	-0,4%	-0,4%	-0,5%	-0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto, o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

